

JORNALISMO E POLÍTICA: QUEM MANIPULA QUEM?

MARIA LÚCIA DO AMARAL BROCHADO

FACCOP - FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISTA ROBERTO MARINHO, PRESIDENTE

A pesquisa trará “à baila” o dialogismo entre jornalismo impresso e sociedade nos momentos de grandes acontecimentos sócio-político e econômicos em Pres. Prudente. Pretende ainda, destacar o nascimento do Populismo e as conseqüentes transformações sociais da época, por meio de uma análise crítica das publicações. Esta pesquisa tem como meta um estudo de investigação do comportamento jornalístico impresso nos anos 50 a 60. Verificará “o quê” e “como” eram publicadas as notícias sobre a transformação política da época: nascimento do Populismo. De acordo com Francisco Weffort, o “populismo” é um fenômeno político de massas, típico das “regiões atingidas pela intensificação do processo de urbanização”, pautado por uma relação específica entre os indivíduos e o poder político; esse poder é exercido através de um líder carismático tutelador, “em contato direto com os indivíduos reunidos na massa” (Weffort, 1978, p.28). A pesquisa parte de entrevistas a jornalistas atuantes na época, políticos e pesquisas nos jornais que circulavam na cidade nos anos 50 a 60 como “O Imparcial” e principalmente os jornais “A ORDEM” de propriedade do Coronel Goulart e o ‘ PARANAPANEMA “de propriedade do Coronel Marcondes”. A rivalidade entre os coronéis serviu para impulsionar o povoamento e a política coronelista que antecedeu e influenciou o surgimento do populismo. Com essa pesquisa é possível desvendar a manipulação ou não da imprensa nos anos 50 a 60. Esta pesquisa contribui, fundamentalmente, para a análise da cobertura da mídia de um dos eventos mais importantes da vida de uma cidade: as eleições e a transformação dos ideais ideológicos, além de maior esclarecimento sobre a atuação e influência dos meios de comunicação nesse período eleitoral. O objetivo é resgatar as notícias (reportagens e editoria) publicadas na imprensa escrita. Ratificar a importância do jornalismo impresso como fonte documentária de uma época. Identificar a importância da imprensa num momento transformador da história. A Pesquisa utilizará o método de Pesquisa qualitativa por meio de documentação direta, colherá entrevistas com participantes ou espectadores da vida social do período citado. Análise crítica de publicações em jornais e revistas da cidade, arquivados em Biblioteca, Prefeitura Municipal e consulta a livros teóricos. Ampara-se este trabalho em entrevistas e nas produções do Dióres Santos Abreu que estudou a História de Presidente Prudente e a História Política local. Fundamentar-se-á, também em vários teóricos que demonstram a relação entre jornalismo, política e sociedade. Conclusão: Na análise dos jornais e revistas feitos até agora, podemos perceber a manipulação jornalística em suas mais variadas formas. A linguagem usada era tendenciosa e manipuladora para a formação de um partido popular. A notícia era cheia de adjetivação e um apelo para o espírito cívico cheio de entusiasmo. Outra forma de manipulação percebida foi encontrada na forma como a reportagem é editada, o título da reportagem, a legenda da foto, a foto escolhida pelo editor, o enfoque dado pelo repórter. Os fatos sociais são manipulados a favor de uma tendência e interesses do poder público. Como lembra Ciro Marcondes em “O Capital da Notícia”, tal como as demais mercadorias os fatos sociais são modificados e adaptados – enfim manipulados para ganhar aparência de valor de uso e se transformar em mercadoria.

Palavras-chave: sociedade; jornalismo; política

ponamaral@yahoo.com.br